



INTERNAÇÃO HOSPITALAR MÃE-BEBÊ: PARADIGMA

Eixo Horizontal: EH12: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Eixo Vertical: EV2: POLÍTICAS PÚBLICAS

Nazaré Maria de Albuquerque Hayasida-Apresentadora;

INTERNAÇÃO HOSPITALAR MÃE-BEBÊ: PARADIGMA Introdução: A gravidez é uma crise evolutiva caracterizada por mudanças significativas nos aspectos biológicos, sociais e psicológicos da gestante. Esse momento exige adaptações psicofisiológicas e sociais para a retomada da homeostase e da promoção da continuidade do desenvolvimento social, considerada natural ao processo evolutivo da mulher. Com o nascimento do bebê, inicia-se uma etapa caracterizada por intensa transformação, que é denominada como puerpério, nessa fase tais mudanças podem desencadear transtornos psiquiátricos. Todavia, quando ocorre a hospitalização do recém-nascido, essa vulnerabilidade aumenta, pois, essa experiência pode gerar danos emocionais para toda a família, especialmente para os pais, podendo acontecer várias implicações para o bebê no que compete ao seu desenvolvimento neuro-comportamental e para a família pois o estresse e tensões nesse momento são marcantes. Objetivo: Investigar os níveis de estresse, ansiedade e depressão pós-parto em mães com filhos internados na unidade neonatal (UN) na maternidade de referência Ana Braga-Manaus/AM, especificamente o estudo irá abordar o perfil sociodemográfico de mães na un; identificar níveis de estresse, ansiedade e depressão pós-parto em mães na un e correlacionar os dados do perfil sociodemográfico da mãe com níveis de estresse, ansiedade e sintomas de depressão pós-parto. Metodologia: O estudo será realizado com um delineamento transversal quantitativo descritivo com levantamento de dados, com mães (n=51). Os instrumentos utilizados serão os seguintes: Parental Stress Scale: Neonatal Intensive Care UNIT (PSS: NICU), escala de ansiedade de Hamilton (HAM-A) e escala de depressão pós-parto de Edimburgo (EPDS). Para caracterização do perfil amostral será utilizado um Questionário sociodemográfico com dados da mãe e do RN. Resultados: Espera-se que essa pesquisa possa colaborar para implementação de políticas públicas na área de materno-infantil como também incentivar investigações e intervenções desenvolvidas no ambiente neonatal com olhar para o binômio mãe-bebê, para ajudar a promover a estabilidade da família, a adaptação materna e os benefícios de longo prazo para o desenvolvimento do bebê. Conclusão e Considerações finais: Salienta-se a importância de estudos da realidade brasileira que investiguem a prevalência dessas sintomatologias, afim de identificar medidas em políticas públicas de atenção em neonatologia que devem ser fornecidas para fundamentar e viabilizar melhorias à assistência materna, nesse contexto de crise. Palavras-chave: internação hospitalar, parturientes, paradigma Eixos Verticais - EV1: Políticas Públicas Eixos Horizontais - EH2: Pesquisa, produção e divulgação de conhecimento científico